



# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BENAVENTE

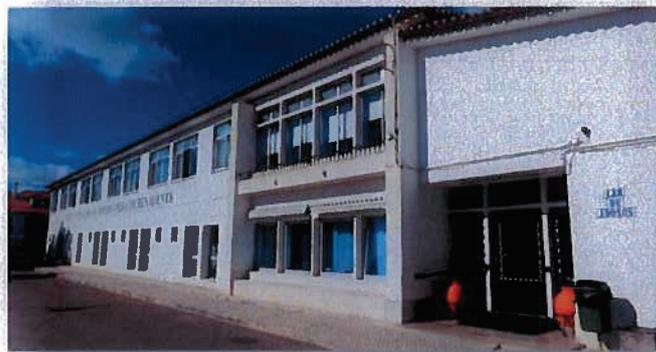
SETOR SOCIAL



---

## PLANO DE ATIVIDADES

2024



---

Novembro 2023



---

1. Introdução .....	2
2. Instituição .....	3
2.1. Corpos Sociais .....	4
2.2. Recursos Humanos .....	5
3. Objetivos estratégicos transversais.....	6
4. Respostas Sociais.....	8
4.1. Estrutura Residencial para Idosos - ERPI .....	8
4.2. Centro de Dia - CD .....	8
4.3. Apoio Domiciliário - AD .....	8
5. Animação Sociocultural.....	9
6. Psicogerontologia .....	14
7. Projetos/protocolos .....	16
7.1. Cantina Social .....	16
7.2. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas - POAPMC .....	16
8. Parcerias .....	17
8.1. ALDI .....	17
8.2. Pingo Doce.....	17
9. Conclusão.....	17



## 1. Introdução

O presente Plano de Atividades do setor social da Santa Casa da Misericórdia de Benavente (SCMB), apresenta os objetivos, atividades e projetos deste setor, para o ano 2024.

Este documento tem o objetivo de ser um instrumento de gestão e enquadramento institucional, onde são estabelecidas as estratégias de atuação, a programação das atividades a desenvolver e os recursos necessários para o desenvolvimento das atividades.

O Plano de Atividades é um documento suscetível de alterações consoante as situações apresentadas à instituição, mas tendo sempre como intuito a melhoria, tanto dos serviços que são prestados aos nossos utentes, como a melhoria das condições de trabalho dos funcionários da instituição.

Com este Plano de Atividades pretendemos indicar os procedimentos delineados para o próximo ano, iniciando este documento com um breve enquadramento histórico da instituição e a sua estrutura organizacional, seguindo-se os objetivos estratégicos transversais a toda a SCMB, onde são definidos os objetivos gerais e específicos a alcançar, bem como os responsáveis pela execução dos mesmos. Apresentamos de seguida as respostas sociais da instituição e os planos de atividades específicos, seguindo-se os projetos/protocolos que a SCMB desenvolve com objetivo de aumentar a inclusão social e o auxílio em situações de crise ou emergência social de diversas naturezas e que estarão em vigor no próximo ano e por último as parcerias que a instituição mantém.



## **2. Instituição**

A Santa Casa da Misericórdia de Benavente foi criada em 21 de dezembro de 1560, seguindo o compromisso, com as adaptações à realidade local, da primeira Santa Casa da Misericórdia, a de Lisboa, criada pela Rainha D. Leonor em 1498.

No entanto, em Benavente, podemos considerar que esta já existia antes da sua criação, considerando que continuou com o espírito e princípios humanitários da Confraria do Espírito Santo que se pensa ter sido fundada em 1232, por isso quase nas origens do concelho, cujo Foral data de 1200.

Ao longo da sua proveta idade, com períodos de dificuldades económicas e desavenças internas, outros de desafio económico sempre houve irmãos dispostos a trabalhar pela continuidade do seu bem fazer, cumprindo as “Obras de Misericórdia” e outros o continuarão para bem da nossa população, sempre em espírito de missão voluntária.

A SCM tem reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social Coletiva de Utilidade Pública, nos termos da respetiva Lei de Bases.

A instituição tem como objetivo geral contribuir para a promoção do bem-estar dos utentes e garantir uma elevada qualidade na área de apoio ao idoso, nomeadamente nas respostas sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

No que concerne ao apoio que a Santa Casa da Misericórdia de Benavente presta aos idosos, a atual resposta social de Estrutura Residencial para idosos (ERPI), anteriormente denominada por Lar de Idosos, iniciou o acolhimento de indigentes em 1962, tendo vindo a reestruturar-se ao longo dos anos. Em 1987, iniciou a prestação de serviços na resposta social de Centro de Dia e, em 1993, o serviço na resposta social de Apoio Domiciliário.

O setor social da instituição tem como foco principal o apoio à população idosa, mas também desenvolve parcerias de apoio à população mais carenciada.

A SCMB é entidade mediadora na distribuição de bens alimentares desde 2002, ano em que foi convidada para participar no Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados – PCAAC, programa este que foi sofrendo reformulações, sendo atualmente designado de Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC).

Em 2013, foi celebrado um protocolo de colaboração com o Instituto de Segurança Social no âmbito da Rede Solidária de Cantinas Sociais - Programa de Emergência Alimentar, para a criação uma Cantina Social na instituição, com o intuito de fornecer refeições à população mais carenciada do concelho de Benavente, resposta que se mantém, se bem que com um número mais reduzido de beneficiários.



## **2.1. Corpos Sociais**

### **Mesa da Assembleia Geral**

**Presidente:** António José Ganhão

**Vice-Presidente:** Paulo Alexandre Foguete Côdea (Dr.)

**Secretário:** Paula Cristina Silva Craveiro

### **Mesa Administrativa**

**Provedor:** Joaquim António Norte Jacinto (Coronel)

**Vice-Provedora:** Maria Avelina Silva Fonseca Leal de Oliveira (Dra.)

**Secretário:** Isabel Maria da Conceição Rodrigues Pires de Matos

**Tesoureiro:** Manuel Máximo Carvalho

**Vogal:** José Domingos Foguete Côdea (Dr.)

### **Conselho Fiscal**

**Presidente:** Rui Pedro Brás Nortista

**1º Vogal:** José Joaquim Parracho Branco

**2º Vogal:** Francisco Eugénio Ferreira Paim



## 2.2. Recursos Humanos

Setor	Função	Nº	Baixas médicas
<b>Social</b>	Diretora Técnica	1	
	Técnica Superior de Serviço Social	1	
	Técnica Superior de Educação Social	1	
	Psicóloga Clínica Grau I (Tempo Parcial)	1	
	Animadora Sociocultural	1	
	Ajudante de Lar e Centro de Dia - Grau II	21	6
	Ajudante de Lar e Centro de Dia - Grau I	5	
	Ajudante Domiciliária - Grau II	6	
	Cabeleireira - Grau II	1	1
	Cabeleireira - Grau I (Tempo Parcial)	1	
	Trabalhadora de Serviços Gerais - Grau II	5	1
	Trabalhadora de Serviços Gerais - Grau I	9	3
	Diretora Clínica	1	
	Enfermeira	2	1
	Auxiliar de Acção Médica - Grau II	1	
<b>Alimentação</b>	Encarregada de Setor - Grau II	1	
	Cozinheiro - Grau II	1	1
	Cozinheiro - Grau I	3	1
	Ajudante Cozinheiro - Grau I	2	1
	Empregado Refeitório- Grau II	1	1
	Trabalhadores de Serviços Gerais - Grau II	2	
	Trabalhadores de Serviços Gerais - Grau I	5	
<b>Departamentos Auxiliares Social</b>	Servente - Grau I	1	
	Pedreiro - Grau I	1	
	Fiel de armazém - Grau I	1	
	Costureira - Grau I	1	
	Motorista Principal	1	
<b>Total de funcionários</b>		<b>77</b>	<b>16</b>



### 3. Objetivos estratégicos transversais

Neste quadro apresentamos os objetivos estratégicos que são transversais a toda a instituição e que pretendemos alcançar durante o ano 2024.

Objetivos	Objetivos específicos	Indicador	Responsável	Monitorização
Promover reuniões gerais e setoriais de funcionários(as)	Identificar os temas prioritários Convocar os funcionários(as) Registo das reuniões	Nº de reuniões realizadas	Diretora Técnica Téc. Sup. Serv. Social Téc. Sup. Ed. Social Encarregada Cozinha	Semestral
Cumprir o Plano de Formação	Identificar as necessidades de formação Elaborar o Plano de Formação	Nº de funcionários(as) abrangidos pela formação Taxa de concretização das formações	Diretora Técnica Téc. Sup. Serv. Social Téc. Sup. Ed. Social Encarregada Cozinha	Anual
Manter procedimentos com o intuito de melhorar a qualidade dos serviços prestados	Registar as não conformidades Tratar as não conformidades	Nº de não conformidades Nº de não conformidades tratadas	Diretora Técnica Téc. Sup. Ed. Social Téc. Sup. Serv. Social Encarregada Cozinha	Semestral
Identificar as melhorias/reparações necessárias a efetuar nas instalações e equipamentos da Instituição	Reporte ao Sr. Provedor das situações identificadas Melhorar as instalações Melhorar os equipamentos	Nº de reparações identificadas Nº de melhorias identificadas Nº de reparações efetuadas Nº de melhorias efetuadas	Sr. Provedor Diretora Técnica Téc. Sup. Ed. Social Téc. Sup. Serv. Social Encarregada Cozinha Funcionários	Semestral
Identificar os materiais/equipamentos necessários à melhoria dos serviços da Instituição	Reporte ao Sr. Provedor das situações identificadas Identificação dos materiais/equipamentos Aquisição dos materiais/equipamentos Melhorar os serviços da Instituição	Nº de materiais/equipamentos identificados Nº de materiais/equipamentos adquiridos	Sr. Provedor Diretora Técnica Téc. Sup. Ed. Social Téc. Sup. Serv. Social Encarregada Cozinha Funcionários	Semestral



Objetivos	Objetivos específicos	Indicador	Responsável	Monitorização
Manter o acolhimento de estágios curriculares	Apoiar na formação prática dos(as) alunos(as) que escolhem a Instituição	Nº de estágios solicitados Nº de estágios realizados	Diretora Técnica Téc. Sup. Ed. Social Téc. Sup. Serv. Social	Anual
Manter a caixa de sugestões	Avaliar a exequibilidade das sugestões Melhorar os serviços Melhorar os processos Otimizar recursos Valorizar quem realiza as sugestões	Nº de sugestões Nº de sugestões aplicadas na prática	Diretora Técnica Téc. Sup. Serv. Social Téc. Sup. Ed. Social	Mensal
Monitorização dos Processos Sociais	Uniformizar os processos sociais dos utentes Monitorizar os processos, efetuando as alterações necessárias.	Nº de monitorizações efetuadas	Diretora Técnica Téc. Sup. Ed. Social Téc. Sup. Serv. Social Psicóloga Clínica	Trimestral



## 4. Respostas Sociais

### 4.1. Estrutura Residencial para Idosos - ERPI

A resposta de ERPI tem capacidade para 67 utentes, sendo que 57 destas vagas têm protocolo de cooperação com a Segurança Social, 6 são vagas atribuídas à Segurança Social e 4 são vagas particulares.

Os destinatários desta resposta social têm de responder a determinados requisitos para a admissão:

- Pessoa com idade igual ou superior a 65 anos, cuja situação não lhe permita permanecer no seu meio natural de vida;
- Não se poder bastar a si próprio para a satisfação das suas necessidades básicas;
- Concordância clara do utente de querer ingressar na ERPI;
- Concordância do utente e da família com os princípios, valores e as normas regulamentares da Misericórdia;
- Submeter-se a exame médico pelo clínico da instituição;
- Responder por si ou por representante a uma entrevista de averiguação das suas condições, por responsável nomeado pelo Provedor e/ou Mesário do Pelouro.

### 4.2. Centro de Dia - CD

A resposta de centro de Dia está suspensa desde 02/01/2023.

### 4.3. Apoio Domiciliário - AD

A resposta de Apoio Domiciliário tem capacidade para 40 utentes, sendo que 36 destas vagas têm protocolo de cooperação com a Segurança Social e 4 são vagas particulares.

Os destinatários desta resposta social têm de responder a determinados requisitos para a admissão:



- Indivíduos que se encontram em situação de dependência física e ou psíquica, de carência ou disfunção social que possa ser minorada através de todos ou alguns dos serviços prestados pelo SAD;
- Que a admissão seja da vontade do utente e/ou dos seus familiares (condição indispensável);
- Ter razões fundamentadas que permita a manutenção do utente no domicílio, designadamente, a existência de um domicílio dotado de infraestruturas e de condições mínimas de habilitação;
- Ter apoio necessário de parte da família, amigos e/ou voluntários, que lhe assegurem os cuidados informais (nos casos de utentes em situação de grande dependência).

## 5. Animação Sociocultural

A Animação Sociocultural é uma vertente essencial no quotidiano das respostas sociais direcionadas a idosos, desenvolvendo um papel fundamental na estimulação dos idosos.

Tendo em conta que, cada vez mais, os utentes admitidos na instituição apresentam um elevado grau de dependência e que os que já se encontravam institucionalizados, estão mais dependentes, tentámos adaptar as atividades ao nível de dependência dos mesmos.

O quadro seguinte apresenta o Plano Anual de Atividades de Animação estabelecido para o setor social, sendo este uma orientação para os utentes e técnicos, no qual é definido um tema anual “Viver o Ontem, o Hoje e o Amanhã”, estando também definidas as datas comemorativas, nos diferentes meses do ano, às quais são associadas atividades específicas.



JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comemoração do Ano Novo</li> <li>▪ Dia de Reis</li> <li>▪ Procissão da Nossa Senhora da Paz</li> <li>▪ Dia do Riso</li> <li>▪ Dia da Escrita à Mão</li> <li>▪ Dia do Puzzle</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dia da leitura em voz alta</li> <li>▪ Dia dos Namorados</li> <li>▪ Dia do Chocolate</li> <li>▪ Carnaval</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dia da Mulher</li> <li>▪ Dia Mundial da Poesia</li> <li>▪ Dia do Pai</li> <li>▪ Dia da Árvore</li> <li>▪ Dia Mundial do Teatro</li> <li>▪ Atividades relacionadas com a Primavera</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Páscoa</li> <li>▪ Dia da Dança</li> <li>▪ Dia da Liberdade</li> <li>▪ Dia do Beijo</li> <li>▪ Dia da Voz</li> </ul>
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dia da Mãe</li> <li>• Dia do Trabalhador</li> <li>• Dia da Espiga</li> <li>• Dia da Família</li> <li>• Dia internacional dos Bombeiros</li> <li>• Dia mundial da Pastelaria</li> <li>• Dia dos irmãos</li> <li>• Dia internacional de Brincar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dia de Portugal</li> <li>▪ Dia Internacional do Piquenique</li> <li>▪ Atividades relacionadas com o verão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dia do Amigo</li> <li>▪ Dia dos Avós</li> <li>▪ Dia Mundial das Bibliotecas</li> <li>▪ Dia Mundial da Pizza</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dia Mundial da Fotografia</li> </ul>
SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dia Mundial da Fisioterapia</li> <li>▪ Dia da Doença de Alzheimer</li> <li>▪ Dia do Coração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dia Internacional do Idoso</li> <li>▪ Dia Mundial da Alimentação</li> <li>▪ Dia Mundial dos Correios</li> <li>▪ Dia Mundial do Pão</li> <li>▪ Início do Outono</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comemoração do Dia de S. Martinho</li> <li>▪ Dia de Dar uma Volta</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Festa de Natal (a definir)</li> <li>▪ Atividades relacionadas com o inverno.</li> <li>▪ Dia da Bolacha</li> </ul>

Apresentamos o quadro com a dinâmica semanal definida para os utentes da instituição, salvaguardando que o mesmo poderá ser sujeito a alterações mediante as propostas e/ou situações que surjam na SCMB.



Horário	Segunda-Feira	Terça-feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
A definir	<b>Roda de Conversa</b>				
	Treino das Atividades de Vida Diárias				Avaliação da Semana
	<b>Agitar o Corpo e a Mente (Atividade Física)</b>				<b>Eucaristia</b>
	<b>Dinâmica de Grupo</b>				
	<b>Almoço</b>				
	<b>Atelier de Criatividade</b>	<b>Escrita à Mão</b>		<b>Baile com os nossos utentes</b>	
	Atividades Manuais	Poemas ou frases relacionadas com a			
	Grupo de Trabalho/Individual	Estação do ano, o tempo e o mês			
	<b>Exercícios de Estimulação Cognitiva (Grupo de Trabalho/Individual)</b>				
	<b>Lanche</b>				
<b>Caminhada (Grupo/Individual)</b>					

Iremos manter a elaboração mensal do Jornal que reflete os temas trabalhados e as dinâmicas institucionais, sempre centrado nos utentes e funcionárias da instituição.

No Treino das Atividades de Vida Diária iremos manter o Atelier de Culinária, sendo esta uma atividade que relembra aos utentes o seu quotidiano pré institucionalização.

No que concerne ao fortalecimento de laços, iremos manter a realização de vídeo chamadas, assim como o envio de fotografias e de vídeos aos familiares dos utentes.

O quadro seguinte apresenta as atividades semanais, bem como os seus objetivos e os recursos necessários para a sua implementação.



## Santa Casa da Misericórdia de Benavente

### Plano de Atividades Socioculturais 2024

#### Resposta Social - ERPI



Plano Semanal					
Dia	Atividades	Local	Humanos	Materiais	Objetivos
2ª a 6ª feira	Atividades Diárias - Tarefas Diárias	Refeitório/Salão	Animadora Sociocultural e Funcionárias de serviço	a definir	Permitir ao utente exprimir-se; Confiar e desenvolver a auto-estima do utente; Promover o convívio; Desenvolver a motricidade fina, a coordenação motora e a precisão manual; Desenvolver o gosto pela Natureza.
	Caminhadas	Instituição	Animadora Sociocultural e Funcionárias SAD de serviço	Ajudas técnicas	Estimular a motricidade fina; Desenvolvimento da psicomotricidade; Estimular a coordenação motora, flexibilidade e movimento.
	Agitar o corpo e a Mente - Atividade Física	Salão Centro de Dia	Animadora Sociocultural e Funcionárias de serviço	Aparelho de som e material de ginástica	Estimular a motricidade fina; Desenvolvimento da psicomotricidade; Estimular a coordenação motora, flexibilidade e movimento.
	Atelier Mão na Massa ( 2 em 2 meses )	Refeitório	Animadora Sociocultural e Funcionárias de serviço	Material de cozinha	Partilha de conhecimento de receitas; confeção de diferentes produtos; Estimular a motricidade fina; Promover o convívio entre utentes.
	Exercícios de Estimulação Cognitiva	Salão Centro de Dia	Animadora Sociocultural e Funcionárias de Serviço	a definir	Promover orientação temporal; Estimular a Memória; Desenvolver a capacidade aritmética; Estimular as capacidades de linguagem e trabalhar a atenção e concentração.



Plano Semanal					
Dia	Atividades	Local	Humanos	Materiais	Objetivos
2ª a 5ª feira	Dinamocas de Grupo	Salaão Centro de Dia	Animadora Sociocultural e Funcionárias de Serviço	a definir	Estimular a expressão corporal e as funções psicomotoras; Fomentar o desenvolvimento emocional e cognitivo; Desenvolver a criatividade; Potenciar o espírito de inter-ajuda e promover as relações sociais.
	Atelier Mãos na Costura	Salaão Centro de Dia	Animadora Sociocultural e Funcionárias de Serviço	Linhas, lã, tecidos, tesoura, agulhas, etc.	Continuar a ir ao encontro do gosto dos utentes; Desenvolvimento da motricidade fina; Produzir pequenos trabalhos relacionados com a época festiva do ano; Estimular a criatividade; Promover o gosto pela costura; Estimular a memória visual.
2ª a 3ª feira	Atelier de Criatividade - Trabalhos Manuais	Salaão Centro de Dia	Animadora Sociocultural e Funcionárias de serviço	Material de pintura; cartolinas; tesoura; cola; etc.	Continuar a ir ao encontro do gosto dos utentes; Desenvolvimento da motricidade fina; Produzir pequenos trabalhos relacionados com a época festiva do ano; Estimular a criatividade; Trabalhar a precisão manual e coordenação motora;
	Atelier da Escrita à Mão	Salaão Centro de Dia	Animadora Sociocultural e Funcionárias de serviço	a definir	Trabalhar a motricidade fina; Ir ao encontro dos interesses dos utentes; Estimular a escrita; Estimular a leitura; Estimular a memória e a concentração.
6ª feira	Baile	Salaão Centro de Dia	Animadora Sociocultural e Funcionárias de serviço	Aparelho de som	Reagir a estímulos auditivos; Estimular a coordenação motora, flexibilidade e movimento.
	Celebração da Eucaristia	Salaão Centro de Dia	Animadora Sociocultural, Funcionárias de serviço, Capelão da Instituição	a definir	Promover momentos de oração; Desenvolver o lado espiritual e religioso; Celebrar uma eucaristia; Potenciar a participação da comunidade na eucaristia



## 6. Psicogerontologia

Envelhecer é um processo de mudanças físicas, sociais e psicológicas intensas, podendo gerar desconforto e angústias que, até então, não eram comuns ao indivíduo.

A Psicogerontologia desenvolve estratégias de adaptação a esta fase da vida, promovendo o conceito de envelhecimento ativo. A intervenção nesta área destaca a importância da mesma no ato de admissão e no momento do acolhimento, algo que é fundamental para uma adaptação favorável à instituição. Desta forma, vamos considerar a utilização destes instrumentos como uma ferramenta essencial na adequação individualizada dos cuidados, minimizando assim os efeitos da institucionalização e favorecendo a integração. De igual modo, iremos manter a atuação ao nível da intervenção, prevenção e estabilização.

Com o objetivo de promover o bem-estar do idoso, iremos manter as consultas de apoio e acompanhamento psicológico.

Estabelecemos no seguinte quadro as atividades previstas para o próximo ano.

Atividades	Objetivos	Intervenientes	Calendarização	Recursos
<b>Apoio Psicológico Individual</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a adaptação favorável à Instituição e trabalhar as estratégias de coping adequadas.</li> </ul>	Psicóloga Clínica, Utentes e Familiares Cuidadores	Consoante as necessidades e dificuldades que vão surgindo	Gabinete de Psicologia e instrumentos de avaliação psicológica
<b>Consulta de Psicologia Clínica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Processos de avaliação do funcionamento psicológico</li> <li>Consultas de acompanhamento psicológico focadas nas necessidades e dificuldades especializadas do utente</li> <li>Promover o bem-estar psicológico do idoso</li> </ul>			
<b>Apoio Psicológico Individual (acamados)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter uma relação de apoio constante para combater o sentimento de solidão e os sentimentos depressivos</li> <li>Estimular a expressão das emoções negativas proporcionando um ambiente caloroso e tranquilo</li> </ul>	Utentes acamados	Semanalmente	



Atividades	Objetivos	Intervenientes	Calendarização	Recursos
<b>Apoio Psicossocial ao Domicílio</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Efetuar uma avaliação dos fatores de risco e de proteção psicossociais e realizar um acompanhamento regular de acordo com as necessidades identificadas</li> </ul>	Utentes em regime SAD	Mensalmente	Transporte
<b>Programa de reabilitação e estimulação neuropsicológica:</b>  Estimulação cognitiva através de sessões individuais e sessões em grupo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a orientação para a realidade (espácio-temporal);</li> <li>Estimular a memória;</li> <li>Desenvolver as praxias;</li> <li>Reabilitar as funções executivas;</li> <li>Estimular as capacidades de linguagem;</li> <li>Trabalhar a atenção e a concentração;</li> <li>Treinar as capacidades de aritmética;</li> <li>Reagir a estímulos visuais, auditivos, tácteis, olfativos e gustativos.</li> </ul>	Psicóloga Clínica, Animadora Sociocultural e Utentes	A definir	Instrumentos e material das atividades de estimulação cognitiva
<b>Dinâmicas de grupo:</b> Sessões de dinâmicas de grupo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular a expressão corporal e as funções psicomotoras;</li> <li>Fomentar o desenvolvimento emocional e cognitivo;</li> <li>Desenvolver a criatividade;</li> <li>Potenciar as relações sociais e interajuda.</li> </ul>	Psicóloga Clínica, Animadora Sociocultural e Utentes	Semanalmente	Materiais a adequar à atividade



## 7. Projetos/protocolos

### 7.1. Cantina Social

Em 2013, foi celebrado um protocolo de colaboração com o Instituto de Segurança Social no âmbito da Rede Solidária de Cantinas Sociais - Programa de Emergência Alimentar, para a criação uma Cantina Social na instituição, com o intuito de fornecer refeições à população mais carenciada do concelho de Benavente, resposta que se mantém, se bem que com um número mais reduzido de beneficiários.

As refeições são disponibilizadas para consumo no domicílio dos beneficiários.

A Cantina Social beneficia idosos com baixos rendimentos, famílias expostas ao fenómeno do desemprego ou com filhos a cargo e pessoas com deficiência ou com dificuldade em ingressar no mercado de trabalho, sendo que é necessária uma avaliação da situação socioeconómica do agregado familiar.

### 7.2. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas - POAPMC



Em 2017, a SCMB (entidade mediadora) apresentou uma candidatura conjunta, com Associação para o Desenvolvimento Social e Comunitário de Santarém (entidade coordenadora) e o CBES Padre Tobias (entidade mediadora), ao Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).

Este Programa substitui os anteriores programas existentes - Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PAAAC) e Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados (FEAC) – dos quais a instituição também era entidade mediadora, tendo estes uma periodicidade semestral.

O POAPMC, passou a ter uma periodicidade mensal, apresentando no cabaz distribuído uma maior diversidade de alimentos, incluindo, para além dos alimentos não perecíveis, que já existiam nos programas anteriores, alimentos perecíveis congelados (frango, pescada e diversos vegetais) contribuindo, assim, para um melhor equilíbrio nutricional.

Abrange um total de 164 beneficiários por mês, no concelho de Benavente, cujo encaminhamento é feito através da Segurança Social, depois de comprovada a carência social e financeira das mesmas.



## 8. Parcerias

### 8.1. ALDI

A SCMB, através da parceria com o ALDI, recebe semanalmente, de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feira, um cabaz de alimentos para o consumo próprio da instituição.

### 8.2. Pingo Doce

A SCMB, através da parceria com o Pingo Doce, recebe semanalmente, de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feira, um cabaz de alimentos para o consumo próprio da instituição.

## 9. Conclusão

Este Plano de Atividades insere-se numa perspetiva de continuidade do trabalho desenvolvido nos anos transatos.

Consideramos ser um plano exequível, cuja base assenta em objetivos que identificados como prioritários para a melhoria e desenvolvimento da instituição e dos serviços prestados. Assume-se, assim, como uma ferramenta de trabalho, que pode ser moldada de acordo com as necessidades e desafios apresentados ao longo do ano.

De forma a que este Plano de Atividades seja concretizado, é fundamental um trabalho conjunto, com espírito de partilha e responsabilidade, dando continuidade ao desenvolvimento das boas práticas para que a Santa Casa de Misericórdia de Benavente concretize os objetivos a que se propõe, alcançando as metas esperadas.

Diretora Técnica

Joana Sá Nogueira de Almeida Farinha

Benavente, 06 de novembro de 2023